

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

**HOSPITAL REGIONAL
DE REGISTRO**

OSS GESTORA

 www.isgsaude.org

 /isgsaude



SUMÁRIO

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL DO HRR	3
1.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO HRR	5
MISSÃO	5
VISÃO	5
VALORES	5
1.2. ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E ESTRUTURA FÍSICA	6
2. MODELO DE GESTÃO ISG	8
2.1. GESTÃO DE PESSOAS	8
2.2 CONTRATAÇÃO DO CORPO CLÍNICO	9
3. NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR)	11
4. REABILITAÇÃO	12
5. GESTÃO DA QUALIDADE	13
6. AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO	14
7. SUPRIMENTOS	16
8. ENGENHARIAS PREDIAL E CLÍNICA	17
9. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	18
10. COMUNICAÇÃO	20
11. INAUGURAÇÃO	21
12. INDICADORES DE DESEMPENHO ASSISTENCIAL	22
12.1 DESEMPENHO ASSISTENCIAL – METAS QUANTITATIVAS	22
13. GESTÃO FINANCEIRA	25
14. CONCLUSÃO	27

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL DO HRR

O Hospital Regional de Registro está localizado na Rodovia Régis Bitencourt, Km 449, Av. Marginal Norte, município de Registro, na área de abrangência do DRS XII - Registro, com caráter regional em alta e média complexidade, para realização de atendimentos eletivos e de urgências, ampliando o acesso e a resolubilidade e qualificando a rede de assistência na busca da regionalização efetiva da saúde no Vale do Ribeira.

O acesso ao Hospital Regional de Registro deve ser realizado de forma regulada, a partir de demanda referenciada, assegurando a equidade e a transparência, com priorização por meio de critérios que avaliem riscos e vulnerabilidades.

O Hospital será referência para os quinze municípios da área de abrangência do DRS XII – Registro e para três municípios do DRS IV – Baixada Santista sendo estes: Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá, totalizando uma população de 472.410 habitantes (SEADE, 2015). A referência desses municípios para o Hospital de Registro deve-se a dificuldade de acesso das atuais referências pactuadas na alta complexidade que está centralizada na região da Baixada.

Esse hospital amplia a oferta assistencial de alta complexidade em relação à hoje existente, devendo buscar habilitação dos serviços ofertados com destaque para a cardiologia, ortopedia e neurocirurgia de acordo com as portarias ministeriais para cada modalidade, contemplando as necessidades da região.

Planejado, segundo o Governo do Estado de São Paulo, para quando estiver funcionando em capacidade plena, o hospital oferecer, por ano, 8.000 internações, 3.500 cirurgias, 2.000 consultas e cerca de 15.000 exames.

Resultado do Programa “ Saúde em Ação”, uma parceria entre a SES-SP e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

As obras foram entregues pelo Governo de São Paulo em 1º de abril de 2018.

Celebrado em 4 de abril de 2018 entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Saúde, e o Instituto Socrátés Guanaes (ISG), o Contrato de Gestão (nº



001.0500.000006/2018) é para gerenciar o hospital por cinco anos e regulamentar o desenvolvimento das ações e serviços de saúde no Hospital Regional de Registro.

Foi estabelecido um cronograma de desembolso financeiro e um volume de atividades a serem desenvolvidas.

Ocorre que por necessidade de ajuste contratual orçamentário e financeiro, a SES redefiniu os cronogramas de desembolso de recursos e, por consequência, uma adequação no volume das atividades assistenciais contratadas.

Este processo foi formalizado através de Termos de Retirratificações, numerados em 01, 02 e 03, em 2018.

O modelo de gestão proposto busca adotar as melhores práticas utilizadas em hospitais de excelência, privados e públicos, visando garantir uma assistência de qualidade ao melhor custo possível, utilizando-se de planejamento, processos estruturados, transparência, agilidade e ética.

Com foco na Humanização, o hospital busca trabalhar a saúde através dos princípios, diretrizes e dispositivos da Política Nacional de Humanização (PNH) e da Política Estadual de Humanização (PEH), sendo a humanização uma de suas bases para a realização do trabalho assistencial.

Ocorreu que em 13/08/2018 a SES-SP convocou uma reunião para reprogramação do projeto, abaixo sintetizamos os pontos relevantes apresentados:

1 - A alteração do projeto com a diminuição de leitos solicitada pela SES por motivo de restrição orçamentária altera o orçamento do CG ou será feito apenas o reescalonamento das metas assistenciais e orçamento.

SES – Secretaria de Estado da Saúde informa que a alteração do projeto do HRR para semipleno será realizado através de Termo de Retirratificação alterando o valor do CG. Porém, futuramente ao ampliarmos o número de leitos (FULL) , o ISG deverá apresentar uma nova proposta de metas e orçamento e novo Termo de Retirratificação.

2 - SES – Secretaria de Estado da Saúde informa que a alteração para semipleno está previsto o início das internações em dezembro de 2018 e não em janeiro de

2019.

3 - Mantida a orientação para que no semipleno (a partir de junho de 2019) sejam previstos:

80 leitos, de acordo com a distribuição abaixo:

50 leitos de enfermaria adulto

10 leitos de enfermaria infantil

10 de UTI adulto

10 de UTI infantil

- Ambulatório= 50% da meta Full
- RNM 50% da meta Full
- Ativação de apenas 2 salas cirúrgicas
- Consultas de Urgência 50% da meta Full
- Manutenção dos dois últimos andares fechados

1.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO HRR

MISSÃO

Oferecer um atendimento de excelência, através de uma gestão eficiente e resolutiva, apoiada em qualidade e humanização, visando cuidar e salvar vidas.

VISÃO

Ser uma Unidade modelo em atendimento no Vale do Ribéria, com foco em capacitação profissional, qualidade, segurança e inovação.

VALORES

- ✓ Legalidade
- ✓ Impessoalidade;
- ✓ Moralidade;
- ✓ Publicidade;
- ✓ Eficiência;



- ✓ Educação
- ✓ Inovação;
- ✓ Universalidade;
- ✓ Humanização;
- ✓ Meritocracia.

1.2. ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E ESTRUTURA FÍSICA

Atendendo solicitações de todo o estado, em especial dos municípios situados na região do Vale do Ribeira pertencentes ao Departamento Regional de Saúde (DRS) XII – Registro, o HRR está integrado aos sistemas de regulação de serviços eletivos e de urgências da CROSS, onde os gestores municipais e estaduais podem agendar e acompanhar, de modo on-line, a utilização desses serviços.

Serviços Oferecidos:

- Clínica Médica;
- Clínica Pediátrica;
- Cirurgias Traumato-Ortopedia;
- Cirurgias Cardiovascular;
- Cirurgia Pediátrica;
- Cirurgia Geral;
- Cirurgia Torácica;
- Cirurgia Vascular;
- Cirurgia Buco Maxilo Facial;
- Cirurgias ambulatoriais;
- Hospital Dia – HD;
- Cirurgia Otorrinolaringológica;
- Anestesiologia;
- Medicina Intensiva adulto;
- Medicina Intensiva Pediátrica;
- Medicina Intensiva Coronariana – UCO;

- Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT EXTERNO e Métodos Especiais em Especialidades (Tomografia, Radiologia convencional e telecomandada, Ultrassonografia, Ecocardiograma, Holter, Mapa, EEG, Laboratório de Análises clínicas e Patológicas, Endoscopia / Colonoscopia, Ressonância Magnética, Cateterismo).
-

Capacidade Instalada (quando chegar full):

- 30 Leitos de Clínica Médica;
- 75 Leitos de Clínica Cirúrgica;
- 15 Leitos de Clínica Pediátrica;
- 10 Leitos de UTI Adulto;
- 10 Leitos de UTI Pediátrica;
- 10 Leitos de UCO.

TOTAL: 150 leitos operacionais.

Recursos do Centro Cirúrgico (quando chegar full):

- 05 Salas Cirúrgicas e 1(uma) RPA (recuperação pós anestésica).

2. MODELO DE GESTÃO ISG

A gestão do ISG é marcada pela realização de diagnóstico situacional das diferentes áreas para avaliar desde a situação inicial à evolução do processo de implantação, envolvendo as áreas de Gestão de Pessoas, Suprimentos, TI, Patrimônio, Engenharia Clínica, estrutura física.

Com o objetivo de fazer da unidade uma referência em gestão de saúde e atendimento em alta complexidade no Estado de São Paulo, propomos metodologias de trabalho utilizadas com sucesso em outras unidades hospitalares geridas pelo Instituto Sócrates Guanaes em outros estados do Brasil.

2.1. GESTÃO DE PESSOAS

Recursos Humanos (RH) é sabidamente o maior custo do setor hospitalar. Representa em torno de 55% a 70% do orçamento, a depender da complexidade do hospital. Ao entrar em uma nova gestão, o ISG entende que a Gestão de Pessoas é o fator primordial para atingir os resultados esperados. Além de pessoas, todos os processos de gerenciamento que envolvem os colaboradores são tratados de forma cuidadosa. Assim, o ISG dispõe de equipe local, na unidade, tendo implantado diversos indicadores, normas e políticas, treinamentos ao setor Gestão de Pessoas.

Para compor o quadro necessário para operação do HRR, foram realizados, ao longo de 2018, dois processos seletivos por Edital Público e/ou contratação emergencial, envolvendo a contratação de 27 diferentes categorias profissionais.

Nestes processos seletivos tivemos um total de **1.301 candidatos inscritos** que passaram por prova de seleção resultando em **649 classificados**, **249 contratados** e **400 pessoas em cadastro reserva**, para futuras contratações na unidade.

Os processos seletivos do ISG são conduzidos por uma equipe própria, formada por profissionais das unidades que administra, envolvendo os setores de Gestão de Pessoas e a Comunicação, garantindo eficiência e transparência na condução dos resultados e divulgação (na imprensa, no site e nas Redes Sociais do Instituto).



2.2 CONTRATAÇÃO DO CORPO CLÍNICO

Para a contratação do corpo clínico médico foi necessária criteriosa seleção e gestão dos reais recursos disponíveis para atender a demanda especializada e a meta contratada.

Nesse contexto, a seleção do corpo clínico foi liderada pelo Superintendente Técnico-Científico do ISG, visitando várias cidades e hospitais de referência em São Paulo e outras localidades (Hospital das Clínicas, Unicamp, Hospital São Paulo, Servidor Público Estadual, Santa Casa de SP, INCOR, Rede DoHr, Hospital Regional de São José dos Campos Dr Rubens Savastano, Hospital Regional Jorge Hossmann), assim como encontros com médicos renomados e qualificados, buscando os melhores talentos da região do “Vale do Ribeira”.

A seleção das equipes cumpriu os critérios de melhor custo e qualidade, priorizando coordenações com título de especialista em sua área de atuação, preservando a composição das equipes com colegas que já atuavam da região do Vale do Ribeira.

Após a contratação das equipes médicas nas áreas afins, UTI Adulto, UTI Pediátrica, UTI UCO, Ortopedia e traumatologia, Cirurgia Geral, Neurocirurgia, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Torácica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Pediátrica, Otorrinolaringologia, Cirurgia Vascular e Cirurgia de Bucomaxilo Facial, iniciou um trabalho de integração entre as equipes médicas recém-contratadas, de forma que um planejamento estratégico foi estabelecido para dar continuidade a todas as ações desenvolvidas. O objetivo inicial foi oferecer um **corpo clínico diferenciado**, com especializações necessárias e plantonistas, demonstrando o compromisso da instituição com a assistência ao paciente. Para **cumprir as exigências legais, de acordo com as Normas Regulamentadoras**, RDC, o ISG contratou 71 médicos para oferecer o melhor serviço, com melhor qualidade e assistência.

A seguir, demonstramos o quadro de colaboradores na gestão do ISG.

Colaboradores por categoria ISG

GESTÃO	MÉDICO	ASSISTENCIAL	ADMINISTRATIVO / APOIO	TOTAL
ISG	2	117	69	188

Colaboradores por categoria terceirizados

GESTÃO	MÉDICO	ASSISTENCIAL	ADMINISTRATIVO / APOIO	TOTAL
ISG	69	14	73	156

Ressaltamos que, dos 71 médicos contratados 69 são PJ, exceto o Diretor Técnico e da Medicina do Trabalho que são CLT. No final de 2018, contávamos com 156 profissionais, distribuídos conforme demonstrativo acima. Essa força de trabalho é complementada por equipes terceirizadas nas áreas Médicas, Vigilância e Patrimonial, Suprimentos, Laboratório, Agência Transfusional, CME, Serviço de Nutrição e Dietética, Higiene e Limpeza, etc.

3. NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR)

O NIR inicialmente está formado por 8 (oito) profissionais, sendo 4 (quatro) auxiliares administrativos, 1 (um) Supervisor e 3 (três) enfermeiros em regime de plantão diário e contemplando a regulação de pacientes no período noturno, com qualificação técnica nas respostas das solicitações de vagas.

Foi realizada uma organização estrutural do serviço com disponibilização de uma sala adequada, com estrutura tecnológica para acesso ao Sistema CROSS e gerenciamento de leitos, mapeamento dos fluxos de pacientes regulados e atendimentos ambulatoriais; treinamento para as equipes nos módulos de Regulação e gerenciamento de leitos do sistema da CROSS.

4. REABILITAÇÃO

A implantação da Reabilitação Hospitalar foi, sem dúvida, um grande desafio. Em curto espaço de tempo, estabelecemos a reengenharia do quadro funcional da área e, através da utilização de esforço direcionado, iniciamos a cultura da funcionalidade e reinserção social, dentro do escopo da humanização e cuidados centrados na família e no paciente. Rapidamente, os resultados se revelaram, traduzidos na **satisfação de nossa clientela, redução na permanência hospitalar, maior rotatividade em leitos de UTI, menor tempo em ventilação mecânica e alta hospitalar segura e consciente.**



5. GESTÃO DA QUALIDADE

No início dos trabalhos do ISG na Unidade, foram planejadas as comissões obrigatórias, protocolos e mapeamento de fluxos. A implantação vem ocorrendo através de processo de organização institucional, com constituição das comissões técnicas obrigatórias e outras para apoio da gestão, padronização dos formulários utilizados, mapeamento e descrição dos Procedimentos Operacionais Padrão – POPs, mapeamentos de fluxos operacionais para garantia da Segurança dos pacientes.

Em 2018, foram padronizados 38 formulários assistenciais, 26 POPs (em desenvolvimento), 02 fluxos implantados (NIR e Nutrição Clínica) e constituímos a Comissão Técnica de Revisão de Prontuários. As Comissões de Ética Médica e de Óbitos estão em andamento.

6. AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO

O HRR busca aplicar a humanização na saúde por meio dos princípios, diretrizes e dispositivos da Política Nacional de Humanização (PNH) e da Política Estadual de Humanização (PEH), fazendo desta uma de suas bases para a realização do trabalho assistencial.

Na área assistencial, preconizamos a inclusão do paciente e sua família no processo de tratamento, através de um olhar integral sobre a saúde-doença, sendo uma das principais estratégias o trabalho realizado por uma equipe multiprofissional.

Destacam-se a seguir as principais ações:

Visita Multidisciplinar nas UTIs Pediátrica e Adulto: Ferramenta de Qualidade e Segurança do Paciente

Com o objetivo de melhorar a qualidade e a segurança no atendimento integral à saúde do paciente, foi implantada no hospital a rotina de reuniões diárias e as “visitas multidisciplinares”, conhecidas mundialmente como rodas multidisciplinares, que consistem na passagem conjunta dos diversos profissionais da equipe assistencial por cada paciente, com vistas a coordenar o seu cuidado, checar os riscos e medidas de prevenção, estabelecer metas diárias/semanais de cuidado, além de verificar itens que garantam a segurança e o acolhimento do paciente e familiares, assim como o preparo para a alta.

Orientações a Acompanhantes

Com o objetivo de apoiar os acompanhantes e oferecer maior segurança aos usuários do SUS, o hospital possui diversas ferramentas para orientação sobre as regras e procedimentos a serem adotados no período que estiverem dentro da Unidade Hospitalar. O hospital oferece cartilha de orientação aos usuários, TVs informativas, além de uma equipe capacitada para o cumprimento dessas funções. Foram realizadas várias campanhas internas como Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e Adorno Zero.



Ações de Natal

O clima de Natal tomou conta do Hospital Regional de Registro com apresentações de corais e pequenas árvores de Natal – um dos símbolos mais populares das celebrações natalinas. Pacientes, acompanhantes, visitantes e colaboradores entraram no clima, com o Corais fazendo o maior sucesso. Nos dias 20 e 21/12, a música invadiu o hospital, com os Corais ‘Moriah e Em canto’ – formado pela comunidade local e seus regentes – levando música, carinho e mais alegria a todos.



7. SUPRIMENTOS

No HRR, o setor de Suprimentos está abastecido dentro das necessidades e demanda de atendimentos, sem prejudicar a assistência por falta de insumos. Os controles foram implantados gradativamente, as dispensações dos materiais e medicamentos para as áreas assistenciais são na maioria via sistema informatizado. O ISG identificou a necessidade de investir na informatização do setor, com controle por leitores ópticos de códigos de barras, registrando a entrada e saída de materiais e medicamentos na Central de Abastecimento e demais pontos de dispensações. Foram implantadas as Farmácias Satélites (centro cirúrgico e UTI), para atender as demandas e, em breve, mais uma será implantada para atender a Unidade de Internação, dando agilidade ao processo de requisição e dispensação de materiais e medicamentos para as principais áreas assistenciais. Esse controle impacta diretamente na gestão de custos dos insumos, evitando assim os desperdícios de estoques nas unidades.

8. ENGENHARIAS PREDIAL E CLÍNICA

A engenharia teve um papel fundamental no processo de implantação do Novo Hospital, nos aspectos inerentes à estrutura predial e à engenharia clínica. O trabalho foi realizado em parceria com as áreas assistenciais e os diversos fornecedores para um planejamento com vistorias e testes de todas as instalações do novo prédio. Foram verificados o sistema da parte elétrica, subestação, geradores, estrutura hidráulica, sistema de gases medicinais, GLP, elevadores e sistema de climatização.

O HRR recebeu aproximadamente 3.716 (três mil setecentos e dezesseis) equipamentos/mobiliários, entre equipamentos médicos de alta complexidade, como Ressonância Magnética, Tomógrafo, Arco Cirúrgico, Hemodinâmica, aparelho de Raio-X telecomandado, endoscópio e colonoscópio, ultrassonografia, aparelhos de anestesia, holter, entre outros. Foram realizadas instalação, testes e juntamente com os fabricantes e representantes das marcas o *application* e o *demonstration* para toda equipe.

Atualmente, a unidade conta com suporte técnico às equipes médicas e de enfermagem, buscando sempre um serviço qualificado e especializado de gerenciamento e manutenção do parque tecnológico em equipamentos médico-hospitalares.

9. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

O ISG realizou **investimentos em equipamentos de ponta**, visando a revitalização do Parque Tecnológico da unidade, como pode ser observado na relação abaixo:

Instalação de 2 links de dados (Infovale):

- 30 Mbps - Dedicado para uso de Vídeo Conferência;
- 50 Mbps - Para uso dos usuários, acesso a internet e demais sistemas externos;

Instalação de 2 servidores DELL para criação de servidores virtuais:

- Servidor de Banco de Dados;
- Servidor de Arquivos;
- Servidor de Aplicações;
- Cabeamento estruturado do prédio Administrativo, além do térreo, 1º, 2º e 3º andares do prédio assistencial;
- Instalação de 70 computadores, distribuídos entre as áreas administrativa e assistencial;
- Implementação do sistema ERP - IGH;
- Instalação do sistema de rede wi-fi nos prédios administrativo e assistencial;
- Instalação de 8 notebooks, distribuídos entre a Diretoria e Coordenações;
- Aquisição de licenças para antivírus, instalados nos computadores e servidores da unidade;
- Implementação da política de segurança nos computadores, com restrição de acesso e bloqueio de acesso a dispositivos externos (HD e pen drive);
- Instalação do sistema de relógio de ponto, para registro biométricos de entrada e saída dos colaboradores;
- Implantação do sistema de chamados, relacionado a requisições e incidentes direcionados ao departamento de TI;



- Instalação de ramais analógicos nos departamentos;
- Instalação do parque de impressão, composta por 30 impressoras;
- Sonorização dos prédios administrativo e assistencial para o sistema de chamadas;
- Instalação do totem para distribuição de senhas e priorização de atendimento aos pacientes, acompanhantes e visitantes;

10. COMUNICAÇÃO

A Comunicação atua de forma estratégica junto aos seus principais públicos, identificando oportunidades, gerindo e se antecipando a pontos críticos a serem revertidos, de forma a **construir e manter uma imagem positiva do HRR, disseminar missão, visão e valores, difundir conhecimento e informação** e, especificamente junto ao seu público interno, contribuir para a **manutenção do bom clima organizacional**, acelerando mudanças de cultura, compartilhando e celebrando conquistas. No processo de implantação, atuou na criação e produção de **identidade visual** para toda a papelaria, **uniformes** da unidade para equipe assistenciais e administrativas e na criação e instalação de quase **500 placas de fluxos** e de identificação de setores que contribuíram para melhor circulação e entendimento dos fluxos do novo hospital.

Atua com ações de Endomarketing, divulgação das principais notícias e divulgação dos processos seletivos (convocação e resultados), dando total transparência às contratações realizadas pelo Instituto. Edição do jornal semanal Acontece com matérias importantes e atuais dos acontecimentos do HRR.

11. INAUGURAÇÃO

No dia 29 de agosto de 2018, o HRR abriu para os atendimentos de pacientes. O evento contou com a presença do Diretor Presidente do ISG, Dr. André Guanaes, colaboradores do hospital e da equipe médica.



12. INDICADORES DE DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Em 2018, buscamos atingir as metas pactuadas para o semestre, conforme demonstrado nos *quadros abaixo*. Pensando no cenário futuro, além de manter o desempenho exitoso, estamos focados na padronização dos processos do hospital, implantação da Política de Humanização e implementação da cultura de Qualidade e Segurança, com a instituição do Núcleo de Segurança e capacitação para o cuidado centrado no paciente.

12.1 DESEMPENHO ASSISTENCIAL – METAS QUANTITATIVAS

183 - Internações

	2º Semestre de 2018			Total		
	Contratado	Realizado	Índice (%)	Contratado	Realizado	Índice (%)
Clínica Médica	23	1	-95,65	23	1	-95,65
Pediatria	16	0	-100	16	0	-100
Total	39	1	-97,44	39	1	-97,44

470 - Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica

	2º Semestre de 2018			Total		
	Contratado	Realizado	Índice (%)	Contratado	Realizado	Índice (%)
Eletivas	29	21	-27,59	29	21	-27,59
Urgências	20	3	-85	20	3	-85
Total	49	24	-51,02	49	24	-51,02

185 - Urgência / Emergência

	2º Semestre de 2018			Total		
	Contratado	Realizado	Índice (%)	Contratado	Realizado	Índice (%)
Consultas de Urgência	30	4	-86,67	30	4	-86,67



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – HOSPITAL REGIONAL REGISTRO – 2018

271 - Consultas Médicas

	2º Semestre de 2018			Total de 2018		
	Contratado	Realizado	Índice (%)	Contratado	Realizado	Índice (%)
Primeiras Consultas Rede	269	771	186,62	269	771	186,62
Interconsultas	269	243	-9,67	269	243	-9,67
Consultas Subseqüentes	791	282	-64,35	791	282	-64,35
Total	1.329	1.296	-2,48	1.329	1.296	-2,48

275 - SADT Externo

322 - Hospital - Dia Cirúrgico/Cirurgias Ambulatoriais

	2º Semestre de 2018			Total		
	Contratado	Realizado	Índice (%)	Contratado	Realizado	Índice (%)
Cirurgia Hospital - Dia	25	15	-40	25	15	-40
Cirurgias Ambulatoriais	72	0	-100	72	0	-100
Total	97	15	-84,54	97	15	-84,54

	2º Semestre de 2018			Total de 2018		
	Contratado	Realizado	Índice (%)	Contratado	Realizado	Índice (%)
Diagnóstico em Laboratório Clínico	0	988	0	0	988	0
Diagnóstico por Ressonância Magnética	320	380	18,75	320	380	18,75
Diagnóstico por Endoscopia	48	0	-100	48	0	-100
Métodos Diagnósticos em Especialidades	112	0	-100	112	0	-100
Diagnóstico e Procedimentos Especiais em Hemoterapia	0	0	0	0	0	0
Total	480	1.368	185	480	1.368	185

É importante lembrarmos que, apesar do início do projeto em abril de 2018, conseguimos entrar no Hospital apenas em julho de 2018, com a finalização da construção do Hospital. Tivemos dificuldades até que a unidade estivesse liberada e pronta para realizar os atendimentos. Ainda, deve-se levar em consideração o tempo necessário para implantação. Essas ocorrências tiveram um impacto negativo na produção do Hospital.

Além disso, tivemos algumas dificuldades no início das atividades. Percebemos a pouca demanda de pacientes, averiguamos o ocorrido e percebemos que o fato se



deve por algumas dificuldades dos pacientes tais como: dificuldade de transportes, localização das moradias, telefones de contatos errados e não atendidos (caixa postal), baixa divulgação dos municípios e a cultura de direcionar aos demais hospitais de porta aberta em funcionamento há muitos anos na região do Vale do Ribeira.

Fizemos inúmeras ações visando melhorar essa demanda de atendimentos, entre elas citamos a divulgação do HRR em reuniões constantes no DRS XII e com os municípios, apontando as dificuldades tabuladas pelo hospital, realizando ligações semanais antecipadas avisando os pacientes dos atendimentos agendados, ligando para os agendadores dos municípios e alertando da importância da vinda dos pacientes e suas dificuldades, entre outras ações.

Portanto, os resultados dos indicadores quantitativos registraram o marco do início dos trabalhos, de abertura dos serviços assistenciais do mais novo investimento o HRR.

Com uma estrutura ampla e de qualidade reconhecida, com sua equipe qualificada e uma gestão eficiente, acreditamos que os atendimentos aos pacientes aumentarão gradativamente, fator determinante para alcançar as metas do contrato.

13. GESTÃO FINANCEIRA

Relatório Demonstrativo do Fluxo de Caixa	
Saldo do Mês Anterior	
RECEITAS	
Contrato de Gestão / Convênio	16.111.622,29
Receitas Financeiras	216.001,21
Outras Receitas	411.049,73
Total	16.738.673,23
DESPESAS	
Pessoal (CLT)	1.240.832,24
Salários	1.089.842,43
13º	113.882,43
Férias	0,00
Outros	37.107,38
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	2.849.464,86
Materiais	1.146.346,15
Manutenção Predial	302.351,15
Investimentos	911.952,88
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gas)	1.148.192,44
Financeiras	88.676,16
Outras despesas	186.387,94
Total	7.874.203,82
Saldo do mês (Receitas-despesas)	8.864.469,41
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	8.864.469,41

Os recursos financeiros que sustentam as atividades do HRR são **repassados ao ISG pela SES/SP**, conforme acordado no Contrato de Gestão. No período de abril a dezembro de 2018, para manutenção das atividades, foram necessários R\$ 12.066.687,30.

No aspecto Financeiro, **o fluxo do dinheiro no caixa** do Projeto, ou seja, o montante de caixa recebido, **foi compatível com o gasto realizado** durante o período.

Entretanto, **eventos ocorridos após a assinatura do Contrato de Gestão** refletiram na execução do orçamento do Projeto.

Devido ao atraso de **120 dias** na entrega do prédio, o ISG arcou com **custos não previstos no orçamento original**. Também impactou no orçamento a não aquisição

de alguns equipamentos que não foram adquiridos pela SES/SP.

Esse atraso na entrega do prédio obrigou o ISG a **alterar o plano estratégico operacional elaborado para assumir a gestão** do hospital, desde a assinatura do Contrato de Gestão.

Assim, para realizar ativação do Hospital em um tempo muito reduzido, houve a **necessidade de ampliar o tempo e a quantidade da equipe corporativa** do ISG deslocada para prestar serviços de implantação dos protocolos e processos operacionais, montagens, *applications*, validação e treinamentos dos equipamentos médico-hospitalares, higienização hoteleira, dedetização e higienização hospitalar de uma área de 14 mil metros quadrados, dentre outras.

Em relação ao custeio dos Recursos Humanos, verificou-se escassa disponibilidade de **mão de obra médica especializada** na região, o que demandou uma busca por equipes médicas em outros municípios e Estados. Essa busca por mão de obra especializada, que demandou 210 dias, foi **concretizada com o incremento do corpo clínico qualificado** do hospital entre os meses de maio a dezembro de 2018.

A escassez de mão de obra **médica especializada**, devido ao perfil do Hospital que atenderá casos de alta complexidade em neurocirurgia, cardiologia e ortopedia, trouxe reflexo no Fluxo Operacional importante.

Mesmo com os eventos ocorridos após a assinatura do Contrato de Gestão, o **resultado do Fluxo Operacional do Projeto para o período foi de R\$ 8.864.469,41, que será aplicado nos próximos exercícios**. Um dos principais fatores para este *superávit* foi a gestão do ISG, buscando incansavelmente **fazer mais com menos**, para alcançar, e se possível superar, objetivos nos prazos determinados pela SES/SP, sem desvincular-se de sua missão de cuidar e salvar vidas.

Cabe ressaltar que o Hospital ainda se encontra em fase de ativação, onde atingirá a sua capacidade contratualizada em junho/2019, podendo apresentar variação no orçamento, até que se consiga construir uma série histórica sedimentada na operação plena da unidade.



14. CONCLUSÃO

O Relatório de Atividades apresentado tem como propósito descrever alguns desafios vividos na implantação do Hospital Regional de Registro com atendimentos de Alta complexidade em Ortopedia/traumatologia, Cardiovascular e Neurocirurgia, além do início de uma gestão técnica e profissional iniciando do zero os trabalhos.

Tal complexidade fez com que o ISG empregasse toda a sua *expertise* em gestão no projeto do HRR. Com uma imersão inicial da superintendência, equipe corporativa e local, concentrando esforços para planejar, estruturar e implantar de forma organizada e assertiva das ações, visando um processo de implantação com transparência, eficiente, segura, ágil e eficaz.

Destacamos o modelo de gestão do ISG, sua transparência e resultados positivos obtidos neste curto espaço de tempo, mantendo uma gestão financeira alinhada às entregas propostas. Os investimentos em mão de obra qualificada nas diversas áreas repercutiram significativamente na qualidade da assistência, na agilidade das internações e realização de exames de alta complexidade, conseqüentemente, na satisfação do usuário.

Reforçamos nossa crença no Sistema Único da Saúde (SUS), nos preceitos filosóficos da universalidade, integralidade, equidade e no papel do Estado em determinar as políticas de saúde, fiscalização, controle e gestão.

Reiteramos nosso compromisso e parceria com a SES/SP, a fim de prestar assistência digna e eficiente à população do Vale do Ribeira.





ISG

Cuidar e
Salvar Vidas

[/isgsaude](#)



www.isgsaude.org

